

132

**DETECÇÃO DE MAMOGLOBINA (hMAM) E ANTÍGENO CARCINOEMBRIÔNICO (CEA) POR RT-PCR EM LINFONODO SENTINELA DE MULHERES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CÂNCER DE MAMA.**

*Ana Elisa Andrighetti, Alessandra Menezes Morelle, Roberta Scalabrin Rodrigues, Felipe Zerwes, Antônio Luiz Frasson, Alan Azambuja, Daniela Kappes, Silvana Alves, Ana Cristina Dias, Gabriela Devenz, Bernardo Garicochea (orient.)* (Medicina Interna, Oncologia, PUCRS).

**PROPOSTA:** Vários marcadores moleculares têm sido usados para detecção de células do câncer de mama através de RT-PCR, a hMAM, um destes marcadores, parece restrita ao tecido mamário, tecido tumoral e linhagens de células do câncer de mama. Sugeriu-se que a detecção de mRNA de CEA por RT-PCR nos linfonodos ou sangue periférico é útil para determinar as pacientes com alto risco de metástases de câncer de mama. Combinamos estes dois marcadores para identificar transcrição de células específicas em sangue periférico, medula óssea e linfonodos de pacientes com câncer de mama usando RT-PCR e comparando sua presença à histologia normal para detectar micrometástases. **MÉTODOS:** A transcrição do CEA e da hMAM foi analisada por RT-PCR em linfonodos, sangue periférico, medula óssea e tumor de 36 pacientes com câncer de mama submetidas a tratamento cirúrgico. Os estágios clínicos foram I em 13 (36, 1%) pacientes, II em 21 (58, 3%) pacientes, e III em 2 (5, 5%) pacientes. Uma amostra de tumor, metade de um linfonodo do primeiro nível, sangue periférico e aspirado de medula óssea foram enviados para extração de RNA e para RT-PCR. **RESULTADOS:** O CEA foi positivo em 28 (77, 7%) das amostras de tumor e a hMAM foi positiva em 31 (86, 1%) amostras. CEA foi positivo em 13 linfonodos, 6 dos quais tinham histologia normal. A hMAM foi positiva em 9 linfonodos, 2 deles com histologia normal. O CEA foi positivo em 5 amostras de sangue periférico e em 3 aspirados de medula óssea. A hMAM foi positiva em 5 amostras de sangue periférico e em 5 aspirados de medula óssea. Sangue periférico foi positivo para ambos os marcadores em 2 pacientes de estágio clínico II. Estas pacientes tinham marcadores positivos em aspirado de medula também. Nenhuma das 36 pacientes da amostra tinha micrometástases no exame histológico de rotina ou por imunohistoquímica. **CONCLUSÃO:** Transcrição do CEA e da hMAM parecem representar marcadores moleculares específicos para micrometástases do câncer de mama. O estudo encontra – se em andamento. (FAPERGS/IC).